

foram aprovados os Requerimentos nos 38/79 e 39/79, ambos da autoria do Senhor Osvaldo Mendes Pereira, após o seu autor justificá-los. Em seguida, após as justificadas pelo seu autor, Vereador Osvaldo Mendes Pereira, foram aprovados os Moções nos 29/79 e 30/79. Nada mais havendo a tratar, o Senhor presidente necessariamente às vinte e duas horas e quinze minutos deu a reunião por encerrada, marcando a seguinte para o dia 28 do mês corrente, quinta-feira a hora supramencionada. E para constar, mandou que se lavrasse este Acto, que depois de lida e subscrita a opeiração pleneária, a proposta será assinada para que produza o seu efeito legal.

[Signature]
 O Senhor Presidente
 Paulo José André Simões

79
 26
 79

Acta da vigésima nona reunião ordinária do primeiro período ordinário do ano de mil novecentos e setenta e nove (1979), realizada no dia vinte e oito (28) do mês de junho, presidida pelos senhores Osvaldo Rodrigues dos Santos, vice-presidente, e Osvaldo Francisco, presidente.

Às dezesseis horas do dia vinte e oito (28) do mês, digo, mês de junho do ano de mil novecentos e setenta e nove (1979), sob a presidência do Senhor Osvaldo Rodrigues dos Santos, reuniu-se Ordinariamente a Câmara Municipal de Babo Frio. A primeira secretaria foi ocupada pelo titular desse

cargo, senhor Hermes Araújo Ramos. Além desses, responderam à chamada nominal inicialmente feita, os seguintes vereadores: Ayr Sibus da Rocha, Alex Gonçalves de Lima, Alvaro Francisco Lopes da Rosa, Aroldo Menezes Pereira, Erenides da Silva Santos, Jayme Soares Barreto, Paulo Gil André Senes, Renato Vianna de Souza, Walter de Bessa Teixeira e Wilmar Monteiro. Havendo número regimental, o senhor presidente declarou aberto o trabalho em nome de Deus, e após a leitura da vigésima reunião ordinária realizada no dia vinte e quatro (24) do mês de maio, submeteu a apreciação plenária, sendo aprovada sem observação. EXPEDIENTE: Projeto de Lei nº 41/79, autor, Ayr da Silva Rocha, denominando Rua José Benício Barbosa, uma rua projetada no Jardim Framboasiam, com início no Terminal Rodoviário e término na rua Inglaterra, no Jardim Baicara. Requerimento nº 41/79, autor, Aroldo Menezes Pereira, solicitando informações à Mesa Executiva, Indicação nº 79/79 de autoria do vereador Renato Vianna de Souza, solicitando ao Senhor prefeito, calçamento para a rua Duque de Caxias e final da rua Gonçalves Dias, no 4º Distrito. Indicação nº 80/79, de autoria do vereador Aroldo Menezes Pereira, solicitando a construção de uma escola no Bairro Célula Mãe. Moção nº 34/79, de autoria do vereador Renato Vianna de Souza, enviando Moção de Aplauso ao Senhor Valdo Alves, chefe do Cidetran de Anaruama pelos excelentes serviços prestados à frente deste Departamento. Moção nº 31/79 de autoria do vereador Wilmar Monteiro, concedendo Moção de Aplauso ao senhor Walter

cir Silveira, gerente do BANERJ, agência Cabo Frio, pela
 relevantes serviços prestados, no setor econômico/social
 esportivo, à comunidade Cabofriense. Moção nº 33/79
 de autoria do vereador Aroldo Meneses Pereira, envi-
 ando Notação de Aplauso ao Senhor Deputado Silvio
 Berra. Moção nº 32/79, de autoria do vereador Jayme
 Soares Barreto, solicitando Moção de Aplauso à
 Sua Excelência, o General João Batista Figueiro-
 do, pela sua decisão humana e democrática, re-
 mitendo ao Congresso Nacional, mensagem propondo
 anistia, cumprindo promessa feita, quando candidato
 a presidência da República. Terminada a lectu-
 ra do Expediente, o Senhor presidente, de acordo
 com a inscrição no livro de oradores, concedeu a
 palavra ao primeiro orador inscrito, vereador
 Aroldo Meneses Pereira. Este de início disse que a
 AGRISA continua a poluir o Rio São João. Continu-
 ando, fez referências ao tempo que resta para que
 o governo de José Bonifácio, conclua as obras neces-
 sárias no Município, enaltecendo a administração
 do mesmo. Falou da medida adotada pelo senhor
 prefeito, que oferece condições de todo município
 manter contato pessoal com ele, através de suas
 visitas pelos Bairros e Distritos do Município.
 Fez referências à Indicação nº 80/79, que pede
 construção de uma escola no no Bairro Belém
 Mater, por motivo do crescimento deste bairro. A
 seguir, ocupou a Tribuna o vereador Renato Vianna de
 Souza, que iniciando sua fala, chamou o governo de
 José Bonifácio de desastrosos e disse que difícil é elo-
 giar uma administração como essa. Falou ainda sob-
 re relatório elaborado pela Comissão Especial de Inque-
 rito da Câmara Municipal de Cabo Frio, para apu-
 rar a sistemática da Dívida Ativa e disse que

era desnecessário o contrato dos cinco (5) advoga-
gados para a cobrança da mesma, uma vez, que,
a Assessoria da Prefeitura possui advogados com-
petentes. Teceu elogios aos vereadores Walter de Bessa
Teixeira e Osvaldo Rodrigues dos Santos, por suas bri-
lhantes atuações na cidade comissão. Encerrando,
fez apelo ao senhor Prefeito, para que leve mais a
serio as coisas públicas. Anotou-se que durante a fala
do vereador Renato Vianna de Souza, o presidente
em exercício, Senhor Osvaldo Rodrigues dos Santos,
passou a presidência ao titular desse cargo, vereador
Aroldo Francisco. Logo após, ocupou a Tribuna o Vere-
ador Paulo Gil André Senos, iniciando falou que
foi procurado por varios colaboradores que notaram
da maneira como estão agindo as padarias
de Calvo Frio, principalmente quanto ao preço do pão
que está sendo cobrado além da tabela estabelecida
pela Sinal. Elogiou o Super-Mercado Borcovado,
por ser o unico a vender o pão, de acordo com
a tabela. Fez apelo aos fiscais da Sinal para
que fiscalizem melhor o comércio de Calvo Frio. Fi-
nalizando, agradeceu a compreensão de todos os veresa-
dores. A seguir, ocupou a Tribuna, o vereador Walter de
Bessa Teixeira, e iniciou sua fala, desejando que
a reunião transcorresse no mais perfeito clima de
paz e harmonia. Falou da responsabilidade que cabe
à Câmara Municipal, às Assembleias Legislativas e ao
Congresso Nacional, quanto ao, digna liberalização do
Orçamento votado que é entregue ao Poder Executivo,
cujas aplicações cabe a fiscalização do poder legislativo,
digo, legislativo, em consonância com o Tribunal de Contas
ou o Conselho de Contas. Fez referências aos Artigos e Itens
das Leis Federais, Estaduais e Municipais que se ba-
seiam no assunto ora tratado. Falou da atribui-

ção do senhor Prefeito e da responsabilidade da Câmara Municipal em fiscalizar o Erário Público. Lamentou ser pouco o tempo para se usar a Tribuna, e ainda ter colegas nesta casa, que faz uso mesmo para críticas inúteis. Finalizando disse que o homem público, está sujeito a ser coberto de flores, mas, também cravado de espinhos e que a Comissão Especial de Inquérito, ao invés de ser agraciada com louros, foi cravejada de espinhos por alguns vereadores. A seguir, ocupou a Tribuna, o vereador Alvaro Francisco Lopes da Rosa, que de início congratulou-se com a casa, pelo encerramento do primeiro período legislativo ordinário do ano de mil novecentos e setenta e nove (1979), reconhecendo a árdua missão de cada vereador. Falou que, um governo competente tem que tomar atitudes competentes, e isto não vem acontecendo no atual governo municipal. Finalizando, ventilou o sério problema sanitário, de Belo Frio, que até hoje não recebeu do governo municipal, nenhuma medida eficaz, estando o Município sem uma rede de esgoto e a população enfrentando graves problemas de saúde. Acrescentou que durante a fala deste vereador, o presidente Aroldo Francisco, passou a direção dos trabalhos ao vice-presidente Osvaldo Rodrigues dos Santos. A seguir ocupou a Tribuna o vereador Alex Gonçalves de Lima, que de início, congratulou-se com toda a casa e ouvintes, destacando a presença do jornalista Paulo Bie. Continuando, desculpou-se com o presidente, vereadores e funcionários da casa, por alguma falta que porventura tenha cometido durante o período que ora se encerra, dizendo que como seres humanos, todos nós, falhamos e as vezes não fazemos o que desejamos. Fez referência a texto bíblico que Deus fez o mundo em seis dias e que no sétimo descansou, e nós, dia a dia, vamos aprendendo mais, como tratar melhor dos nossos

houveres. Falou que gosta quando alguém lhe faz críticas construtivas e que não devemos, de maneira nenhuma, derrogar o mal a quem quer que seja. Falou que, assim como o Legislativo fiscaliza o Executivo, o povo fiscaliza os atos do vereador. Finalizando, disse que muitas das vezes nos desviamos daquilo para o qual fomos chamados, mas, feliz é aquele que reconhece do seu erro, vota a trilhar o bom caminho e só conseguimos com a ajuda de Deus. Anotou-se que em meio ao pronunciamento deste vereador, o presidente em exercício passou a direção dos trabalhos ao Titular desse cargo. A seguir ocupou a Tribuna o vereador Osvaldo Rodrigues dos Santos, que ao iniciar congratulou-se com a casa, visitantes e ouvintes que abrilhantavam o encerramento do primeiro período ordinário legislativo deste ano. Falou do dever de cada um nesta casa, quanto aos problemas que afligem a população calopierense, fazendo apelo ao GNPB para melhor atendimento ao público. Disse que como ser humano, reconhece que seus defeitos são tantos que enchem uma casa, porém, seus serviços prestados à comunidade, também enchem uma carreta. Em aparte, o vereador Walter de Bessa Teixeira, congratulou-se com o orador, dizendo que era uma honra para esta casa, ter um vereador deste quilate. Continuando o tribuno, fez referências a cobrança da Dívida Ativa que está sendo pago com recibos provisionais e quem paga com estes recibos, não paga nada. Finalizando, falou que as horas em que poderia estar aproveitando para seu lazer com a família, estava gastando em prol do povo calopierense, a fim de evitar, que, este povo indefeso fosse enganado com irregularidades como está contida na Dívida Ativa. Samentava não poder enaltecer a atual administração municipal. A seguir ocupou a

tribuna o vereador Jayme Soares Barreto, que iniciou congratulando-se com a casa, funcionários e ouvintes, pela atenção dispensada no período que ora se encerra. Continuando, solicitou ao Senhor Prefeito Municipal, providências para colocação de lâmpadas na iluminação pública nas diversas ruas que estão às escuras, no Município; disciplinar o trânsito que circula no município, de acordo com o que estabelece a Lei Complementar número um, no seu capítulo segundo, Artigo trinta e cinco, item nono, letra "F" e Item vigésimo segundo, letra "A", que versa sobre o transporte do país. Fez ligando, um Moção de Aplauso de sua autoria, em favor do Presidente da República, dizendo da emoção que sentiu ao ouvir o discurso de Sua Excelência e quão humano e piedoso foi o seu beneficiado com a amnistia, compreensão para com o chefe da Nação, que tem o objetivo único, de fazer uma Pátria verdadeiramente democrática. Anotou-se que durante o pronunciamento deste vereador o presidente passou a direção dos trabalhos para o vice-presidente, vereador Osvaldo Rodrigues dos Santos. Não havendo mais ordens inscritos, o senhor presidente transportou os trabalhos à

ORDEM DO DIA na qual foram discutidas e aprovadas as seguintes matérias: Moção de Aplauso de autoria do vereador Wilmar Monteiro, nº 31/79, aprovada. Moção, nº 32/79, autor Jayme Soares Barreto, aprovada por cinco votos contra quatro. Moção nº 33/79, autor Aroldo Menezes Pereira, rejeitada por seis votos contra quatro favoráveis, digo, rejeitada. Moção nº 34/79, autor Renato Vianna de Souza, aprovada. Requerimento nº 41/79, autor, Aroldo Menezes Pereira, deferido pela presidência. Indicação nº 20/79, autor Aroldo Menezes Pereira, aprovada. Encaminhado à Comissão de Constituição e Justiça o Relatório da Comissão Especial de Inquérito

que apura irregularidades na cobrança da Dívida Ativa da Prefeitura Municipal de Cabo Frio. Aprovado o parecer da Comissão de Obras Públicas, no Projeto Lei de autoria do vereador Wilmar Monteiro, que denomina Rua da Souza a atual rua projetada com início na rua dois e término na rua sete, no Bairro Braga, que é favorável. Aprovado o parecer favorável da Comissão de Obras Públicas no Projeto de Lei do vereador Paulo Gil André Senoz, denominando Traversa Aracy Ribeiro uma travessa sem denominação, no Bairro Porto do Carro. Aprovado o parecer favorável da Comissão de Obras Públicas, no Projeto de Lei n.º 26/79 de autoria do vereador Hermes Araújo Ramos, denominando Rua Alício Sérgio Souza, com início na Estrada Armazém dos Búzios na Praia dos Tucuns e término no Bairro Saco Fome. Aprovado o parecer favorável da Comissão de Obras Públicas no Projeto de Lei de autoria do vereador Osvaldo Rodrigues dos Santos, denominando Rua Claudionor Martins da Costa, a Rua situada no loteamento Framboan, com início no Terminal Rodoviário e término na Avenida Henrique Terra, no Bairro Baicars. Aprovado o parecer favorável da Comissão de Obras Públicas, no Projeto de Lei n.º 36/79, de autoria do vereador Eronides da Silva Santos, denominando Paulo Mainard de Azevedo Silva, o atual Posto de Saúde no Bairro Unamar. Foi encaminhado à Comissão de Constituição e Justiça, o Projeto de Lei de autoria do vereador Aguiar da Silva Rocha, denominando Rua José Benício Barbosa, a Rua projetada no Terminal Rodoviário, que termina na Rua Inglaterra, no Jardim Baicars. Nada mais havendo a tratar O Senhor Presidente encerrou os trabalhos, marcando uma reunião

extraordinária para vinte minutos após, para apreciação e votação do parecer da Comissão de Constituição e Justiça, no relatório da Comissão Especial de Inquerito que trata da sistemática do Distrito Ativa, da Prefeitura Municipal. E para constar, mandar que se lances esta ata, que depois de lida, submetida a apreciação plenária, aprovada, será assinada para que produza os seus efeitos legais.

Paulo J. André Siqueira

28
06
79

Ata da Reunião Extraordinária do primeiro Período Ordinário do ano de mil, novecentos e noventa e nove (1979), realizada no dia vinte e oito (28), do mês de junho, presidida pelos senhores Osvaldo Rodrigues do Santo, vice-presidente, e Alex Gonçalves de Lima, vereador.

Às vinte e uma horas do dia vinte e oito (28) do mês de junho do ano de mil, novecentos e noventa e nove (1979), sob a presidência do Senhor Osvaldo Rodrigues do Santo, reuniu-se extraordinariamente, a Câmara Municipal de Cabo Frio. A primeira secretaria foi ocupada a convite, pelo Senhor Alvaro Francisco Lopes da Rocha. Além desses, responderam à chamada nominal inicialmente feita, os seguintes vereadores: Ayrton Silva da Rocha, Alex Gonçalves de Lima, Aroldo Menezes Pereira, Jayme Soares Barreto, Renato Vianna de Souza e Walter de Bessa Teixeira. Havendo número legal, o senhor presidente em exercício declarou aberto os trabalhos em nome de Deus. A seguir, o senhor secretário ad-oc fez a leitura do parecer da Comissão de Constituição